



RESUMOS

VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica

MULTIVIX

SERRA

REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO

Volume 9, número 4

EDIÇÃO ESPECIAL

Serra

2019

EXPEDIENTE**Edição Especial****ISSN 2178-3829****Temática: Resumos VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica-Multivix-Serra****Revisão Português****José Renato Siqueira Campos****Capa*****Marketing* Faculdade Capixaba da Serra/Multivix Serra**

Revista Espaço Acadêmico/Faculdade Capixaba da Serra

Serra: (Nov./Dez. 2019).

Edição Especial

ISSN 2178 - 3829

1. Produção Científica – Faculdade Capixaba da Serra. II. Título

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências**Coordenação de Pesquisas Faculdade Capixaba da Serra**

Rua Barão do Rio Branco, 120, Colina de Laranjeiras, Serra/ES | 29.167-183

E-mail: antonio.junior@multivix.edu.br

FACULDADE CAPIXABA DA SERRA**DIRETOR GERAL**

Helber Barcellos da Costa

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Daniele Drumond Neves

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Antonio Ferreira de Melo Junior

BIBLIOTECÁRIA

Alexandra Barbosa Oliveira

CONSELHO EDITORIAL

Daniele Drumond Neves

Eliene Maria Gava Ferrão

Antonio Ferreira de Melo Junior

ASSESSORIA CIENTÍFICA

Ana Gabriela Rangel Poncio Volkers

Caio Jorge Figueiredo de Oliveira

Hannah Nicchio Loriato

Jussara Angélica G. N. Sardenberg

Ligia Abreu Martins

Oscar Omar Carrasco Delgado

Tathiana Ferreira Sá Antunes

Victor Johne Freitas Pacheco

Nathalie Tristão B. Delgado de Lima

Patrícia Campos da Rocha Loss

Sheila de Souza Muritiba

Matheus de Souza e Silva

Elaine Barcellos da Costa

Ananda Tissianel Dias Moreira

Aline Ximenes Fragoso

Daniele Drumond Neves

APRESENTAÇÃO

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX Serra tem como objetivos incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico dos alunos da instituição, despertar a vocação científica, descobrir talentos potenciais no âmbito acadêmico e assim instaurar uma cultura essencialmente de produção acadêmica. Nesta edição especial, a Revista Científica ESPAÇO ACADÊMICO, traz os resumos dos projetos de iniciação científica desenvolvidos no ano de 2019 com temas atuais e relevantes das mais diversas áreas da ciência.

Boa leitura!

SUMÁRIO

A CONSTRUÇÃO DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	07
Rafaela Corradi da Mata, Oscar Omar Carrasco Delgado.	
A INSERÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DA SERRA (ES).....	08
Andrey Pereira Ramos, Bruna Teixeira Carneiro, Bruno de Souza Pessoa, Rayssa Carvalho Candeias, Maria Gabriella Pinheiro Silva.	
ANÁLISE DA RELAÇÃO CHUVA-VAZÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JUCU – BRAÇO NORTE (ES).....	10
Marina Nascimento da Costa Lima, Joãozito Cabral Amorim Júnior.	
APLICAÇÃO DE RETROANÁLISE DETERMINÍSTICA EM DESLIZAMENTOS DE SOLOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA.....	11
Marina Nascimento da Costa Lima, Mayara Lopes de Souza, Paulo Henrique Silva Teixeira, Rayane Oliveira dos Santos, Rogério Gonçalves Sarmento Júnior.	
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO.....	12
Anne Carolyne Souza Matos Milagre, Pablo Henrique de Assis Santos, Tatiana de Santana Vieira.	
NOVOS OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
Kaiser Gabriel Nunes Kaiser, Renata Silva Jorge, Elvis Reis de Oliveira.	

A CONSTRUÇÃO DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafaela Corradi da Mata¹

Oscar Omar Carrasco Delgado²

RESUMO

O principal objetivo da pesquisa consiste na proposta de fomentar uma discussão sobre a contribuição da afetividade – que envolve principalmente o respeito pela individualidade de cada ser – no contexto da aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa e bibliográfica, ou seja, em um primeiro momento enfatizou-se uma epistemologia da afetividade fundamentada em autores clássicos de psicologia da aprendizagem e da educação como Paulo Freire, Wallon, Piaget e Vygotsky. A principal motivação da investigação, nos fez partir do princípio de que o desenvolvimento humano não acontece somente relacionado aos aspectos cognitivos, mas também, aos aspectos afetivos, e que o universo da Educação Infantil deve ser vinculado à educação, a ludicidade e ao afeto. Portanto, de que forma, nós, na condição educadores, conseguiremos suprir as necessidades que envolvem o ato de educar? Visto que, educar não pode ser reconhecido apenas como um repassar de informações e de conhecimentos, considerando que as implicações da afetividade e do cognitivo não podem ser separados. A relação entre a afetividade e o ensino-aprendizagem tem influência fundamental na qualidade do ensino que é oferecido ao aluno, além de contribuir na formação da criatividade, criticidade, autonomia e no seu bem-estar. A escola é o local onde a criança complementa as formações cognitivas e afetivas, portanto, cabe aos personagens envolvidos na educação como um todo compreenderem a importância de valorizar e olhar com cuidado para uma das mais complexas fases do desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Afetividade; aprendizagem; desenvolvimento; educação; cognição.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA

1 – Acadêmica do curso de Pedagogia- FaculdadeMultivix Serra

2 – Docente- PhD. do curso de Pedagogia - Faculdade Multivix Serra

A INSERÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DA SERRA (ES)

Andrey Pereira Ramos¹
Bruna Teixeira Carneiro¹
Bruno de Souza Pessoa¹
Rayssa Carvalho Candeias¹
Maria Gabriella Pinheiro Silva²

A dança é um conteúdo da cultura corporal do movimento, produzida histórica e socialmente no decorrer das civilizações e, portanto, precisa ter um espaço e um sentido no e para o âmbito escolar. Entretanto, o que foi observado nas experiências de estágio supervisionado e discutido nas aulas da disciplina de Dança e Expressão Corporal durante a formação superior foi justamente o contrário: não se trata de um conteúdo democratizado nas aulas de educação física. Diante desta problemática, formou-se o grupo de iniciação científica com a intenção de prosseguir com o estudo desta temática na tentativa de entender o cenário atual e buscar novas práticas e iniciativas de transformação desta realidade. Nesse sentido, o presente trabalho se propôs a discutir a inserção da dança como conteúdo das aulas de educação física a fim de refletir se e em que medida ocorre essa inclusão. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, com os professores de educação física das escolas estaduais da Serra (ES, que ofertam ensino médio regular, por meio de um questionário semiestruturado. Foi possível constatar que, a dança apresenta duas limitações. Primeiro, podemos citar que esta não está sendo inserida na prática pedagógica e, portanto, não cumpre os objetivos da educação física de contribuir para a formação de cidadãos criativos, críticos e reflexivos, sob a justificativa de insegurança e falta de conhecimento por parte dos docentes por ser um conteúdo discriminado socialmente, o que dificulta a aceitação da comunidade escolar, principalmente dos alunos. Adicionalmente, quando ocorre, não passa de práticas limitadas que impõem um padrão de comportamento motor e, conseqüentemente, social para a reprodução mecânica destes movimentos, apenas em ocasião de festividades escolares. Ambos demonstram que existe uma visão restrita do conceito de dança, para além do domínio de habilidades técnicas, e sobre suas possibilidades no contexto escolar. Além disso, foi possível inferir que, no nosso público de investigação, o perfil

acadêmico não foi um fator determinante para a inclusão ou não de práticas pedagógicas convergentes com os objetivos da área. Pode estar relacionada a questões pessoais e/ou éticas, de comprometimento com a formação dos alunos. Diante desta lacuna, faz-se necessário destacar a importância de iniciativas de formação continuada e de investimento na formação superior de professores para atuarem com dança escolar.

Palavras-chave: Dança; Dança na educação física; Dança e ensino médio.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA

1 – Acadêmicos do curso de Educação Física - Faculdade Multivix

2 – Docente do curso de Educação Física e Pedagogia - Faculdade Multivi

ANÁLISE DA RELAÇÃO CHUVA-VAZÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JUCU – BRAÇO NORTE (ES)

Marina Nascimento da Costa Lima¹
Joãozito Cabral Amorim Júnior²

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a relação existente entre as variáveis chuva e vazão na bacia hidrográfica do Rio Jucu - Braço Norte (ES). A bacia de estudo está inserida na região hidrográfica do Atlântico sudeste, ocupando parte da região serrana do ES. Para a realização deste trabalho foram utilizados dados pluviométricos e fluviométricos diários, disponibilizados pela Agência Nacional de Águas (ANA) do posto fluviométrico da Fazenda Jucuruaba (cód. 57230000), em Viana, compreendendo uma série histórica entre 1972 e 2002 (30 anos). Foi realizada a tabulação dos dados, com auxílio dos softwares Hidro1.2 e SisCAH 1.0, e desenvolvidas as seguintes etapas que contribuíram para o entendimento da relação chuva-vazão: caracterização da bacia, análise das características fisiográficas, análise estatística dos dados, cálculo das médias mensais e anuais de precipitação e vazão no estabelecimento de vazões específicas. Os resultados obtidos com o estudo indicam que a bacia tem baixa propensão a enchentes, período chuvoso entre os meses de novembro a fevereiro e período de estiagem entre maio e agosto. Os valores de vazão máxima, média e mínima tendem a duplicar em um período de retorno de 100 anos e todos os métodos estatísticos utilizados apontaram uma vazão específica de 150 L/s/km² para um período de retorno de 10 anos.

Palavras chave: Bacia hidrográfica; Rio Jucu; Enchentes.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA

¹Técnica em Infraestrutura de Vias e Transportes (IFES) e Graduada em Engenharia Civil (Multivix)

²Docente Multivix Serra, M.Sc em Engenharia Ambiental (UFES).

APLICAÇÃO DE RETROANÁLISE DETERMINÍSTICA EM DESLIZAMENTOS DE SOLOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA

Marina Nascimento da Costa Lima¹

Mayara Lopes de Souza¹

Paulo Henrique Silva Teixeira¹

Rayane Oliveira dos Santos¹

Rogério Gonçalves Sarmiento Júnior²

RESUMO

Os taludes são superfícies inclinadas e podem ser classificados como taludes naturais, formados pela ação da natureza ou taludes artificiais, quando há na superfície interferência humana. Esses elementos estão sujeitos a esforços de diferentes naturezas, tais como peso dos materiais que o constituem, força de escoamento de água e força devido à resistência ao cisalhamento. Devido a urbanização, a presença de taludes naturais e artificiais em grandes centros urbanos tornou-se comum, mesmo com o risco, aos quais essas obras de terra podem expor as populações que residem em sua proximidade. Em março de 2013, na cidade de Vitória/ES, ocorreu o deslizamento de um talude no centro urbano da capital, na região da Gruta da Onça. Na época, os principais fatores apontados pelo deslizamento de terra foram o grande volume de e uma elevada quantidade de lixo doméstico acumulado ao longo da encosta, que ocasionou a morte da vegetação. Na região há predominância de solo cambissólicos e litólicos entremeado com afloramentos rochosos. Para análise do ocorrido neste artigo foi proposto a utilização do procedimento de retroanálise. A retroanálise de taludes com características semelhantes à estudada é uma forma de identificar a sua estabilidade através de estudos já realizados. No procedimento foi utilizado o método proposto por Morgenstern-Price (1965). Os resultados obtidos no trabalho indicam que, através das verificações dos dados levantados no talude pós-ruptura indicam que há possibilidade de novos deslizamentos.

Palavras-chave: Taludes; Urbanização; Deslizamento de terra; Gruta da Onça.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA

¹ Acadêmicos do curso de Engenharia- Multivix Serra

² Docente Multivix Serra, M.Sc em Engenharia Civil (UFES)

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO

Anne Carolyne Souza Matos Milagre¹
Pablo Henrique de Assis Santos¹
Tatiana de Santana Vieira²

RESUMO

O trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica realizada entre 2018 e 2019 e teve como objetivo geral analisar práticas de educação alimentar e nutricional em ambientes escolares. Nos últimos anos, tem ocorrido no Brasil uma transição nutricional, em que a população brasileira deixa um estado de desnutrição para o de obesidade em todas as faixas etárias e grupos sociais. A infância e adolescências são fases da vida importantes para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, pois estes, podem ser positivamente mantidos ao longo da vida. Sabendo que a instituição de ensino é uns dos primeiros contatos externos de maior importância para que as pessoas se desenvolvam integralmente, além da promoção de ações educativas, promover, neste cenário, uma alimentação saudável e sustentável é, também, uma via de empoderamento e conscientização para a promoção de novos hábitos. O referencial teórico dialoga com a importância da educação alimentar e nutricional em ambientes escolares como uma das políticas públicas a serem desenvolvidas no país. Este estudo teve como uma de suas propostas analisar e promover práticas de educação alimentar e nutricional durante o acompanhamento e participação em uma instituição de ensino da rede pública no município de Vitória, com alunos do quinto ano do ensino fundamental. Como caminho metodológico foi realizado uma pesquisa de campo, para realização a coleta de dados. A amostra foi composta por alunos com idade entre 10 e 12 anos da instituição de ensino. Após a identificação da dificuldade dos alunos com a temática, foram desenvolvidas algumas atividades para analisar o tema proposto, na qual foram utilizados como instrumentos para coleta de dados: um quadro de frequência alimentar e questionários. Após a obtenção dos resultados os dados foram transcritos para tabelas. Em análise observou-se que a nota média da turma em atividades avaliativas teve uma melhora, com relação às atividades realizadas antes da intervenção, saindo de 4,9 para 5,2 pontos. Nas interferências, o tema hábitos alimentares foi abordado em diferentes formas (vídeo, palestra e roda de conversa), o que pode ter ajudado na assimilação do conteúdo pelos alunos. No

quadro de frequência alimentar os resultados foram ainda mais alarmantes, uma vez que as crianças apresentam um hábito diário de consumir guloseimas e quase não consomem alimentos saudáveis em suas refeições diárias. Conclui-se que o tema transversal de educação alimentar e nutricional no currículo escolar é de grande importância para o desenvolvimento das crianças. Além disso, essa temática precisa ser trabalhada para além das salas de aula, para que esses alunos possam aprender e transmitir o conhecimento obtido.

Palavras-chaves: Educação Alimentar e Nutricional; Crianças; Instituição de Ensino.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA

1 – Acadêmicos do curso de Biomedicina e Pedagogia- Faculdade Multivix Serra

2 – Docente do curso de Educação Física e Pedagogia - Faculdade Multivix Serra

NOVOS OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Kaiser Gabriel Nunes Kaiser¹

Renata Silva Jorge²

Elvis Reis de Oliveira²

RESUMO

Ao longo dos anos muito se pesquisa sobre as atividades docentes, no intuito de encontrar possibilidades de novas práticas que tornem o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo para os educandos. Nos projetos sociais, atender às demandas dos participantes é elemento fundamental para se constituir uma prática significativa. Desta maneira, o objetivo do presente estudo foi atuar com oficinas de Educação Física no projeto social Centro social São José de Calazans (CSSJC) a fim de dar novos olhares sobre as práticas desta disciplina, aproximando-a das expectativas dos educandos. No CSSJC há uma grande preocupação em tentar ensinar conhecimentos pautados em valores, tendo como base uma rotatividade de conteúdos, entretanto foi percebido que este trabalho vem sendo realizado com pouca dinamicidade em suas metodologias. A intenção foi fomentar conhecimento a partir de experiências vividas pelos educandos, através de uma metodologia dinâmica pautada na ludicidade. Portanto, criou-se a “Gincana valores em exercício” (duração de 6 meses) em que os participantes do CSSJC vivenciaram as provas do Atletismo, utilizando de materiais recicláveis para construção de obstáculos, implementos e estafetas; e a Ginástica, utilizando o movimento corporal para descobrir a importância da disciplina na relação com o corpo e com o cuidado ao corpo do outro, bem como diminuir a inibição de alguns participantes. Todas as experiências foram construídas em conjunto com os educandos, dando a possibilidade de adaptação e percebendo as devidas individualidades a fim de criar novas e divertidas práticas. No CSSJC notou-se dois mundos educacionais, um dos educadores que querem apenas transmitir valores numa perspectiva verticalizada, pouco considerando as intencionalidades dos participantes, dando forma ao que, na pesquisa, chamou-se “Mundo profissional”. Nesse mundo o educador preocupa-se a todo tempo em manter a seriedade e a disciplina, tornando o ensino em algo pesado e distante das crianças que acabam apenas por reproduzir o que lhes é falado e se comportar de maneira considerada inadequada. Em contrapartida a pesquisa demonstrou a possibilidade de

existência de um “Mundo Lúdico”, onde as oficinas de Educação Física criaram *espaços tempos* para que os educandos internalizassem os valores por meio de experiências corporais. O estudo mostrou que quando os educandos estão em um ambiente no qual se sentem bem, acolhidos e com direito de participação nas decisões a (in)disciplina deixa de ser um problema pois eles se envolvem com o processo, aprendendo e compreendendo o que lhes está sendo passado. Assimilam e compreendem os valores que estão sendo trabalhados e sinalizam interesse em buscar algo a mais sobre o que está sendo ensinado ali.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Ludicidade; Valores; Projeto Social.

Apoio: FAPES; MULTIVIX-SERRA; Centro Social São José de Calasanz.

1 – Acadêmico do curso de Educação Física - Faculdade Multivix

2 – Orientadores e Docentes da Faculdade Multivix

MULTIVIX

SERRA